

## CHEGA DE ARROCHO

# Vamos fortalecer a nossa mobilização para conquistar o nosso reajuste de 26% e isonomia já!

Hoje, 12/05, temos mais uma reunião importante com as equipes técnicas do Cruesp e Fórum das Seis para conversar sobre o nosso reajuste. Desde 2012, já acumulamos 18 salários perdidos.

No dia 18/05, às 14h, vai acontecer a primeira reunião de negociação da data-base deste ano com os reitores.

O Fórum das Seis solicitou que a reunião seja transmitida ao vivo, logo que tivermos o link informaremos a categoria pelas nossas redes de comunicação.

*Com a força da nossa mobilização é que conquistamos nossos direitos*

Recentemente, após muita luta, conquistamos o VR, e vamos conquistar com a sua participação os 26% de reajuste salarial que merecemos nesta data-base.

Sabemos que a Unicamp tem muito dinheiro em caixa, inclusive esse dinheiro faz parte do arrocho do nosso salário que já vem de outras gestões, e que nessa, mesmo

sobrando muito dinheiro, o Tom Zé continua sem nenhuma postura de diálogo conosco.

Esse dinheiro é nosso! Reitor, valoriza os/as trabalhadores/as e paga o reajuste que nós merecemos!

Enquanto o reitor da USP pagou abono em abril e maio de R\$ 5 mil para os/as trabalhadores/as, Tom Zé continua sentado, guardando o nosso dinheiro.

Tom Zé, atenda os trabalhadores! As famílias dependem da sua decisão!

Fique atento/a aos nossos meios de comunicação porque a diretoria do STU está propondo **assembleia para quinta-feira (25), para avaliar a reunião de negociação com o Cruesp.**

A sua presença é fundamental para fortalecer o nosso movimento.

**Queremos ISONOMIA!**

**Condições dignas de trabalho!**

**Paridade entre ativos e aposentados/as!**

**Valorização nos níveis iniciais e, sempre, DEMOCRACIA!**

## Revisão dos valores do FGTS teve dois votos favoráveis e foi suspenso

O STU possui uma ação coletiva, onde foi solicitada a revisão do FGTS (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço). O objetivo dessa ação é corrigir a defasagem dos depósitos do FGTS feitos nas contas dos/as trabalhadores/as desde 1999 até hoje.

Segundo a coordenadora de aposentados/as, Sandra Ramos, pode ficar tranquilo/a, e não precisa procurar o escritório de advocacia, pois esta é uma ação coletiva, e ao surgir novas informações elas serão anunciadas nas reuniões de aposentados/as e nos meios de comunicação do STU.

“O processo estava em votação, no entanto, o julgamento foi interrompido após dois votos a favor da mudança na correção dos valores. Vamos aguardar novas informações”, complementa Sandra.

### *Como funciona a revisão do FGTS?*

A revisão do FGTS consiste em corrigir o saldo do FGTS de quem trabalha desde 1999 até os dias atuais, assim que o novo índice for escolhido.

### *Quem tem direito à revisão do FGTS?*

Caso a revisão do FGTS seja aprovada, a correção poderá ser solicitada pelos/as trabalhadores/as que possuem carteira assinada (CLT), que resgataram total ou parcialmente o saldo das contas a partir de 1999 até os dias atuais.

O sindicato gostaria de tranquilizar a base com essa notícia, e convidar para que todos/as aposentados/as e pensionistas compareçam às reuniões do departamento que acontecem toda terça-feira, a partir das 9h, na sede do sindicato.

## TODO APOIO À OCUPAÇÃO DE MULHERES “MARIA LÚCIA PETIT VIVE”

É com indignação e tristeza que a diretoria do STU recebe a notícia de que mulheres vítimas de violência, integrantes da ocupação Maria Lúcia Petit Vive, em Campinas, organizada pelo coletivo Olga Benario, vêm sofrendo ameaças e violência de parlamentares, um suposto proprietário do imóvel e militantes da extrema direita.

Esses ataques são uma demonstração de machismo, discriminação, opressão e falta de apoio direcionadas às mulheres que lutam por seus direitos.

Para a Constituição Federal a propriedade privada deve cumprir um papel social. E a ocupação de imóveis abandonados é uma forma legítima de protesto contra a falta de políticas públicas que garantam o direito à moradia digna.

Expressamos o nosso total e irrestrito apoio à Ocupação de Mulheres Maria Lúcia Petit Vive, reconhecendo a coragem delas em lutar por seus direitos e denunciar a violência e a opressão que enfrentam. E exigimos das autoridades medidas protetivas que garantam segurança e forneça-lhes acolhimento. Além de abrir diálogo junto à coordenação do movimento.

## PELA VALORIZAÇÃO DOS/AS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

No Brasil é comum a celebração da Semana da Enfermagem, começar em 12/05, Dia Internacional da Enfermagem, e encerrar em 20/05, Dia do/a Auxiliar e Técnico/a de Enfermagem.

Aqui na Unicamp, esses/as companheiros/as sempre atenderam ao chamado do Sindicato de estar na luta por melhores salários e condições dignas de trabalho, mesmo sob perseguição.

O STU presta a sua homenagem a esses/as valorosos/as profissionais comprometidos/as com o seu trabalho e que durante a pandemia de Covid-19 arriscaram a própria vida para salvar os que necessitavam de seus cuidados.

Parabéns aos técnicos/as e enfermeiros/as da Unicamp que merecem respeito e valorização, mas infelizmente recebem descaso da reitoria!

## Data-base 2023

# Reuniões técnica em 12/5 e de negociação em 18/5: **Hora de ampliar a mobilização** pelo reajuste, valorização dos níveis iniciais e condições dignas de trabalho e estudo

No dia 12 de maio, às 10h, o Fórum das Seis reúne-se com os técnicos do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas, Cruesp. No dia 18, às 14h, está prevista a primeira reunião de negociação da data-base 2023 com os reitores. Ambas as atividades serão realizadas na reitoria da Unesp, uma vez que a presidência do Cruesp está com o reitor Pasqual Barretti desde abril.

A expectativa do Fórum é dar início, efetivamente, à negociação do conjunto de reivindicações da **Pauta Unificada 2023**, protocolada no dia 11/4, o que certamente não se esgotará em uma única reunião.

### 24,91% de reajuste para repor maio/2012: 18 salários perdidos

À luz dos números consolidados da inflação de março/2023, o GT Verbas da Adusp (grupo de trabalho integrado por representantes das demais entidades do Fórum) recalculou o índice necessário para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012: 24,91%, como mostra o quadro ao lado. O prejuízo pela inflação neste período corresponde a 18,3 salários!

A reivindicação do Fórum é dividir o pagamento desse

percentual em duas parcelas:

- **Em 1º/5/2023:** cerca de 16% de reajuste, correspondente à inflação de 14 meses (março/2022 – data do último reajuste – a abril/2023) mais a metade da diferença que falta para repor o poder de compra de maio/2012.
- **Até final de 2023:** Pagamento da outra metade que falta para repor maio/2012. Nova negociação em outubro/2023.

Tabela 1 - Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12

	IPCA (março/23)	IPC-FIPE (março/23)	Fórum das Seis* (março/23)
Índice	0,71%	0,39%	0,64%
SR	80,40%	82,19%	80,06%
Reajuste	24,37%	21,66%	24,91%
Salários perdidos	17,8	14,5	18,3

\* O Fórum utiliza o ICV-Dieese até fev/2020 e INPC após esta data

- SR: Poder aquisitivo do salário recebido no início de abril/23 em relação ao salário de maio/2012

- A última linha da tabela mostra o número de salários que deixamos de receber desde 1/5/2012

## Acompanhe a negociação: Fórum convida para plenária virtual em 18/5

No dia 18/5, a(o)s servidora(e)s docentes, técnico-administrativa(o)s e estudantes estão convidados para uma plenária virtual, de acompanhamento da mesa de negociação, com início às 14h. Em ofício dirigido ao Cruesp, o Fórum solicitou que o encontro seja transmitido ao vivo.

Aguarde mais detalhes no próximo boletim e participe! É hora de ampliar a mobilização!

### Após 18/5, nova rodada de assembleias

Os resultados da primeira negociação e os próximos passos da mobilização deverão ser analisados nas assembleias de base pelas categorias. Fique atenta/o à convocação da sua entidade.

## Valorização dos níveis iniciais e outras reivindicações

Além do reajuste salarial para todos e todas, a Pauta Unificada traz um item voltado à **valorização dos níveis iniciais das carreiras**. Para os/as docentes, a reivindicação é de alteração nos interstícios que separam os salários referência dos vários níveis da carreira, fixando-os em um mesmo valor de 7% e usando o salário base do MS6 como referência. Para os/as técnico-administrativa(o)s, reivindica-se um acréscimo de um valor fixo para toda(o)s, incidindo de forma diferenciada entre os níveis, pois o acréscimo percentual será maior para os níveis iniciais do que para os mais altos na carreira. A parcela fixa deverá ser calculada em cada universidade, de forma a corresponder ao valor necessário para que o menor salário (piso do nível Fundamental I) equivalha a três salários mínimos nacionais.

Composta de seis itens, a Pauta também reafirma a posição contrárias das entidades à terceirização e à privatização, pleiteia a democratização das instâncias de poder, isonomia e paridade entre pessoal da ativa e aposentada(o)s, contra a reforma administrativa etc. Há reivindicações sobre condições de



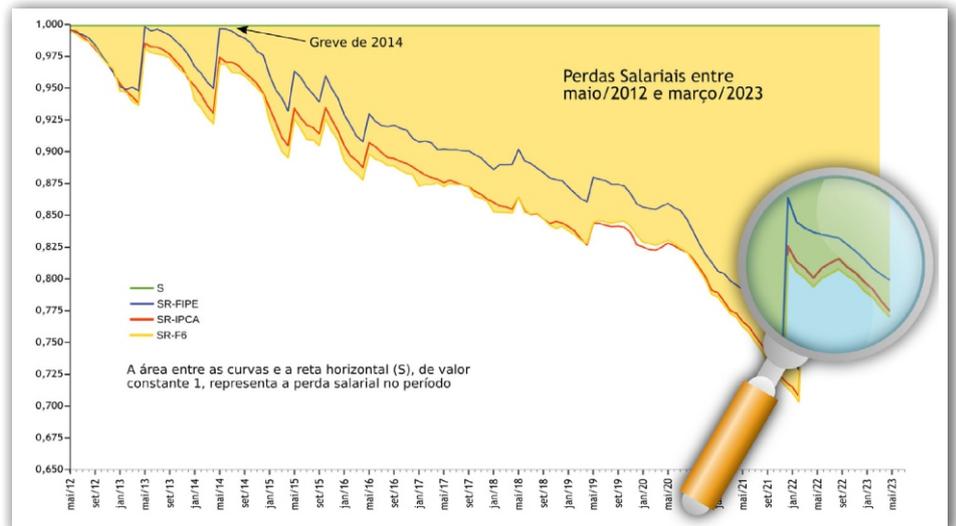
trabalho e estudo, permanência estudantil/gratuidade ativa, entre outras. Confira a íntegra no *site* da sua entidade.

### Comprometimento ainda é baixo

A **tabela 2** mostra o comprometimento dos recursos (fonte Tesouro) das universidades com folha de pagamento (e seus reflexos). Os índices continuam sendo os mais baixos desde o advento da autonomia, conquistada após a greve de 1988. O GT Verbas explica que o aumento do comprometimento nestes primeiros meses do ano é um efeito associado à baixa arrecadação do ICMS, afetada pela redução das alíquotas sobre os combustíveis, comunicações e energia, medida imposta pelo então governo Bolsonaro, às vésperas da eleição presidencial.

Ocorre que uma parte desta desoneração acabou retornando aos cofres paulistas, por compensação do governo federal, mas os 9,57% relativos às universidades (que incidem sobre a quota-parte do estado no ICMS) não foram repassados. A estimativa do Fórum das Seis, que vem cobrando o governador Tarcísio de Freitas sobre isso, é que as universidades deixaram de receber cerca de R\$ 644 milhões entre agosto/2022 e janeiro/2023. Registre-se que os municípios estão recebendo a sua parte (25% do total do ICMS) com estas compensações, diferente das universidades. O Cruesp ainda não se manifestou publicamente sobre esse expressivo prejuízo.

Além disso, como denuncia o Fórum das Seis há muitos



O gráfico representa nossa perda salarial, com dados atualizados até março/2023.

anos, vários descontos são feitos indevidamente na quota-parte do estado antes do repasse às universidades (multas, juros e outros).

Tabela 2 - Comprometimento com pessoal em março de 2023

UNESP	UNICAMP	USP	Total
77,13%	85,44%	77,53%	79,25%

\* No caso da Unicamp, em março/2023 há uma queda acentuada no repasse dos royalties do petróleo (registrada na Planilha Cruesp de março/23), o que se reflete diretamente no comprometimento

## Apoio aos marinheiros da USP: Não às demissões, respeito aos trabalhadores

O Fórum das Seis manifesta seu apoio aos 26 marinheiros, funcionários do Instituto Oceanográfico (IO) da USP, abruptamente informados de que seriam demitidos, após décadas de dedicação à Universidade. Eles trabalham nos dois navios do instituto, Alpha Crucial e Alpha Delphini, e estão envolvidos em relevantes pesquisas financiadas pela Fapesp, CNPq e outros entes públicos.

O anúncio das demissões acontece após a súbita decisão do reitor Carlos Gilberto Carloti Jr. de ressuscitar um processo administrativo iniciado 14 anos atrás (2009). Ocorre que eles sempre receberam salários, FGTS e demais direitos diretamente da USP, que agora não quer mais reconhecê-los. Alguns estão na Universidade desde os anos 80.

Como forma de pressioná-los a assinar uma intimação de “início do procedimento de invalidação do seu contrato de trabalho”, a reitoria inicialmente suspendeu o pagamento dos salários de abril, e só reuocou após a decretação da greve pelos trabalhadores.

O Fórum das Seis apoia os trabalhadores e insta a reitoria da USP a buscar uma solução que preserve os empregos e seus direitos.



No alto, manifestação da comunidade na reitoria da USP, em 5/5, em apoio aos marinheiros. Ao lado, dirigentes do Sintusp em reunião com os trabalhadores, em Santos.

Acima, um dos navios (Fotos: Gentileza Sintusp)

## LDO 2024

## Fórum prepara emendas à proposta de orçamento 2024. Participe das audiências públicas virtuais

O governo estadual enviou à Assembleia Legislativa (Alesp) o projeto de lei contendo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2024. Trata-se do PL 661/2023.

Os artigos relativos às universidades preveem o repasse de 9,57% da quota-parte do estado no ICMS, sem que apareça a expressão “no mínimo”.

A exemplo do que faz todos os anos, o Fórum das Seis está preparando um conjunto de emendas, propondo mais recursos para as universidades estaduais e o Centro Paula Souza, responsável pelas escolas técnicas (ETEC) e faculdades de tecnologia (FATEC). As emendas serão enviadas a toda(o)s a(o)s deputada(o)s, com a solicitação de que as apresentem e as defendam.

### Audiências públicas nos municípios

Neste ano, as audiências públicas para discussão do orçamento paulista serão todas virtuais. São elas:

4/5, 14h - Região Administrativa Central (Araraquara e São Carlos)

9/5, 9h - Região Administrativa de Bauru

9/5, 14h - Região Metropolitana e Administrativa de Sorocaba

11/5, 9h - Região Metropolitana e Administrativa de Campinas

11/5, 14h - Região Metropolitana de Piracicaba

16/5, 9h - Região Administrativa de São José do Rio Preto

16/5, 14h - Região Administrativa de Araçatuba

17/5, 9h - Região Metropolitana de Ribeirão Preto

18/5, 9h - Região Metropolitana de São Paulo

18/5, 14h - Região Metropolitana de Jundiaí

23/5, 9h - Região Administrativa de Presidente Prudente

23/5, 14h - Região Administrativa de Marília

25/5, 9h - Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte

25/5, 14h - Região Metropolitana da Baixada Santista

30/5, 9h - Região Administrativa de Itapeva

30/5, 14h - Região Administrativa de Registro

1º/6, 9h - Aglomerado Urbano de Franca

1º/6, 14h - Região Administrativa de Barretos

### Para participar, acesse o link

<https://portal.fazenda.sp.gov.br/Noticias/Paginas/Calend%C3%A1rio-das-Audi%C3%A2ncias-P%C3%BAblicas-Virtuais-do-PPA-2024-2027.aspx>

e clique na audiência desejada

## Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas e dos Institutos de Pesquisa é relançada na Alesp

O Fórum das Seis participou, em 26/4, do relançamento da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas e dos Institutos de Pesquisa, realizado no auditório Teotônio Vilela, na Assembleia Legislativa (Alesp). A professora Michele Schultz falou em nome da coordenação do Fórum e, também, como representante do Andes-SN. Várias entidades que integram o Fórum estiveram representadas.

A iniciativa é da deputada Beth Sáhão (PT), coordenadora da Frente, e tem o objetivo de debater e apontar soluções e alternativas para a valorização e fortalecimento destas instituições. A parlamentar lembrou que a “tentativa de desmonte das universidades e institutos de pesquisa foi brutal sob Bolsonaro” e apontou a necessidade de organização e mobilização para impedir “a política indiscriminada de privatizações”, que persiste no atual governo paulista. Ela propôs a elaboração de um cronograma de trabalho ao longo do ano. “A agenda de atividades da frente parlamentar será feita a cada 15 ou 20 dias, às quintas-feiras, em colaboração com os cientistas, pesquisadores, diretores e servidores das universidades e dos institutos de



O lançamento da Frente, em 26/4 (Foto: Reprodução Alesp)

pesquisa públicos”, pontuou.

Integram a Frente parlamentares do PT (além de Beth, Ênio Tatto, Simão Pedro e Ana Perugini) e do PSOL (Mônica Seixas e Guilherme Cortez).